



# CODECs não destrutivos para imagens monocromáticas

Guia de utilização de código

### Trabalho prático nº2 da cadeira Teoria da Informação, 2º ano, 1º semestre

João Afonso Vieira de Sousa, 2019224599, uc2019224599@student.uc.pt

José Domingos da Silva, 2018296125, uc2018296125@student.uc.pt

Sancho Amaral Simões, 2019217590, uc2019217590@student.uc.pt

Tiago Filipe Santa Ventura, 2019243695, uc2019243695@student.uc.pt

20 de novembro de 2020

# CMP

O CMP é um CODEC testável e manipulável desenvolvido por alunos do 2º ano da Licenciatura de Engenharia Informática no âmbito da cadeira de Teoria da Informação, que permite comprimir imagens .bmp de 8 bits em tons de cinzento. Recomenda-se que seja efetuada a análise da documentação do código, em especial da do ficheiro BPMCodec.py, para além da leitura deste documento. As instruções abaixo enumeradas assumem que o utilizador possui uma cópia do repositório criado no âmbito da realização deste trabalho prático.

## 1. Instalação / Configuração

- a) Abra uma *IDE* (IntegratedDevelopmentEnvironment) que suporte a linguagem *Python* (ex.: *PyCharm,WingIDE, Spyder,* etc.).
- b) Abra o diretório TI-TP2 na IDE escolhida no passo acima.
- O diretório TI-TP2 aparecerá na aba de navegação do seu IDE.
- c) Aceda ao scriptPython Main.py localizado em TI-TP2/source\_code/cmp.
- d) Certifique-se que o caminho absoluto do *script* a executar especificado pela *IDE* coincide com o caminho absoluto do *scriptMain.py*.
- e) Certifique-se que o caminho absoluto do diretório atual (workingdirectory) especificado pela *IDE* coincide com o caminho absoluto do diretório onde o *script Main.py* se encontra.
- f) Procure pela região (region) Constants no script Main.py.
- As constantes definidas nessa região são TO\_COMPRESS\_PATH, COMPRESSED\_PATH, TO\_DECOMPRESS\_PATH,DECOMPRESSED\_PATH que indicam, respetivamente, o diretório de ficheiros alvo a comprimir, o diretório onde os ficheiros comprimidos serão colocados, o diretório de ficheiros alvo a descomprimir e o diretório dos ficheiros descomprimidos.
  - g) Altere os caminhos relativos especificados pelas constantes por outros, caso não deseje manter os valores predefinidos.

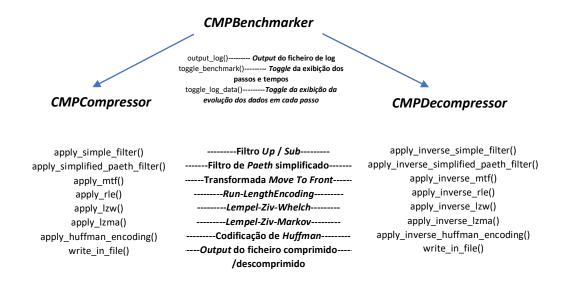
# 2. Modo de utilização

No script Main.py encontram-se as funções compress\_files() e decompress\_files(). A primeira efetua a compressão dos ficheiros de extensão .bmp dentro do diretório definido pela constante TO\_COMPRESS\_PATH e a segunda descomprime os ficheiros de extensão .cmp localizados no diretório especificado pela constante TO\_DECOMPRESS\_PATH. Em cada uma destas funções são instanciadas as classes BMPCompressor e CMPDecompressor, que representam o compressor e descompressor, respetivamente, de modo a que o utilizador tenha acesso às diretivas de compressão/descompressão fornecidas pelo CODECCMP.

# 2.1 – Diretivas e funcionalidades fornecidas pelas classes *CMPCompressor* e *CMPDecompressor*

Ambas as classes referidas estendem a classe *CMPBenchmarker* que, por sua vez, fornece funções e variáveis para a finalidade de *logging/benchmarking*.

Abaixo encontra-se um diagrama que explica sucintamente as funcionalidades disponíveis ao utilizador nas classes suprarreferidas.



**Nota**: Recomenda-se a consulta da documentação das funções acima referidas para melhor entender o seu funcionamento e o propósito dos seus parâmetros.

O utilizador pode escolher várias combinações de transformações aplicadas aos dados alvo, a fim de conseguir apurar qual o algoritmo mais eficiente para a compressão de uma determinada imagem.

#### 2.2 - Compression e decompression stack

Convém salientar que o utilizador deve certificar-se que a compression stack na função compress\_files() é reversa e inversa da decompression stack da função decompress\_files(), como abaixo ilustrado em pseudocódigo.

compress_files()	decompress_files()	
$egin{array}{c} t_0 \ t_1 \ . \end{array}$	$(t_n)^{-1}$ .	$t_i, \forall i, 0 \leq i \leq n$ é uma transformação qualquer invertível fornecida pelo <i>CMP</i> aplicada aos dados em questão.
t <sub>n</sub>	. $(t_1)^{-1}$ $(t_0)^{-1}$	

### 2.3 - Logging e Benchmarking

Para uma recolha mais fácil de dados acerca da performance compression/uncompression stack utilizada, como tempo de compressão/descompressão e taxa de compressão, o CMP dispõe de mecanismos de logging e benchmarking.

Um ficheiro .txt é criado no diretório especificado pelas constantes COMPRESSED\_PATH, aquando da compressão de uma imagem, e DECOMPRESSED\_PATH, aquando da descompressão de uma imagem, somente se a função output\_log() for chamada.

### Exemplos do formato dos ficheiros de log:

-----crop.bmp CMP COMPRESSION LOG----------crop.cmp CMP DECOMPRESSION LOG------

COMPRESSION STACK:

DECOMPRESSION STACK:

-> MTF

-> INVERSE HUFFMAN ENCODING

-> RLE

-> INVERSE RLE

-> HUFFMAN ENCODING

-> INVERSE MTF

TOTAL ELLAPSED COMPRESSION TIME: 0.57 sec.

TOTAL ELLAPSED UNCOMPRESSION TIME: 0.34 sec.

INITIAL IMAGE SIZE: 117586 bytes COMPRESSED IMAGE SIZE: 21117 bytes

COMPRESSION RATIO: 82.04%

 Durante a compressão e descompressão das imagens, os eventos que estão a ocorrer podem ser apresentados na consola, as respetivas durações totais e os dados transformados. O toggling desta ação pode ser efetuado recorrendo à definição dos parâmetros opcionais benchmark e log\_data dos construtores das classes CMPCompressor e CMPDecompressor ou através das funções toggle\_benchmark() e toggle\_log\_data().

Exemplos do formato do *output* de *logging/benchmarking* na consola:

crop.bmp Compression

Applyingupfilter... Ellapsedupfiltering time: 0.00 sec Applying RLE encoding... Ellapsed RLE encoding time: 0.05 sec ApplyingHuffmanencoding... Ellapsedhuffmanencoding time: 0.02 sec Total ellapsedcompression time: 0.07 sec

Writing in file crop.cmp...

# BZip2

O *bzip2*é um algoritmo de compressão de ficheiros individuais desenvolvido em 1996 por Julian Seward. No trabalho prático em questão foi utilizada um ficheiro executável para aplicação deste algoritmo (fonte: *https://github.com/philr/bzip2-windows/releases*).

### 1. Modo de utilização

- a) Abra a linha de comandos do Windows.
- b) Através da linha de comandos, navegue para o diretório onde o executável *bzip2*.exese encontra.
- c) Para comprimir, digite *bzip2* (*|caminho do ficheiro a comprimir|.extensão*) na linha de comandos. Para descomprimir, digite *bzip2 -d* (*|caminho do ficheiro a descomprimir|.bzip2*) na linha de comandos.

### 2. Flags de execução

-h --help o texto abaixo é imprimido
 -d --decompress forçar descompressão
 -z --compress forçar compressão

-k –keepmanter (não apagar) ficheiros de input-f --forcesobrescrever ficheiros de input existentes-t --testtestar integridade do ficheiro comprimido-c --stdoutimprimir ficheiro comprimido na consola-q --quietsuprimir mensagens de erro não críticas

-v --verboseoutput detalhado (um segundo -v torna o *output* mais detalhado)

-L --license
 -V --version
 -s --small
 exibir versão e licença do software
 usar menos memória (no máximo 25

-s --small usar menos memória (no máximo 2500KB) -1 ... -9 definir tamanho dos blocos para 100KB...900KB

--fastalias para -1 --bestalias para -9

Ao introduzir simplesmente Bzip2, a ação predefinida é a de comprimir.

# Jasper (JPEG2000 - Lossless)

O *Jasper*, também designado por *JPEG2000* é uma variante *lossless* do formato de imagens *JPEG*. No trabalho prático em questão foi utilizada uma versão do *JPEG2000* implementada em *C* (fonte: *https://www.ece.uvic.ca/~frodo/jasper/*).

### 1. Modo de utilização

- a) Abra a linha de comandos do Windows.
- b) Através da linha de comandos, navegue para o diretório de caminho *jasper-2.0.14*\out\install\x64-Debug (default)\bin.
- c) Para comprimir digite

jasper--input (|nome do ficheiro a comprimir|.extensão) --output (|nome do ficheiro comprimido|.jp2) --output-format jp2 oujasper -f (|nome do ficheiro acomprimir|.extensão) -F (|nome do ficheiro comprimido|.jp2) -T jp2na linha de comandos.

Para descomprimir digite

jasper(|nome do ficheiro a descomprimir|.jp2)--output (|nome do ficheiro descomprimido|.extensão)--output-format(formato de saída)ou jasper -f (|nome do ficheiro a descomprimir|.jp2)-F (|nome do ficheiro descomprimido|.extensão) -T (formato de saída) na linha de comandos.

# 2. Flags de execução

--helpo texto abaixo é imprimido --version imprimir versão e sair --verboseativar modo detalhado

--debug-level \$lev definir o nível de debug para \$lev

--input \$file ler a imagem a partir do ficheiro \$file em detrimento do input standard

--input-format \$fmt especificar o formato da imagem de entrada como \$fmt (ver abaixo lista de formatos suportados)

--input-option \$opt fornecer a opção \$opt ao descodificador

--output \$file escrever a imagem no ficheiro\$file em detrimento do output standard

--output-format \$fmt especificar o formato do ficheiro de saída como \$fmt (ver abaixo lista de formatos suportados)

--output-option \$opt fornecer a opção \$opt ao codificador

--force-srgb forçar conversão para o espaço de coressRGB

#### **Abreviaturas:**

```
--input = -f, --input-format = -t, --input-option = -o,
--output = -F, --output-format = -T, --output-option = -O
```

### Formatos suportados:

```
-mifMyImageFormat (MIF)
```

-pnmPortableGraymap/Pixmap (PNM)

-bmp Microsoft Bitmap (BMP)

-rasSunRasterfile (RAS)

-jp2 JPEG-2000 JP2 File FormatSyntax (ISO/IEC 15444-1)

-ipc JPEG-2000 CodeStreamSyntax (ISO/IEC 15444-1)

-jpg JPEG (ISO/IEC 10918-1)-pgx JPEG-2000 VM Format (PGX)

# JPEG (LOSSY)

O JPEG, além de um formato de imagens, é um método de compressão destrutivo. No trabalho prático em questão foi utilizada uma versão do JPEG implementada em C++ (fonte: https://github.com/kornelski/jpeg-compressor/releases).

### 1. Modo de utilização

#### Windows:

- a) Abra a linha de comandos do Windows.
- b) Através da linha de comandos, navegue para o diretório de caminho *jpeg-compressor\_v104\_r1\bin*.

#### Linux:

- a) Abra a linha de comandos do Linux.
- b) Através da linha de comandos, navegue para o diretório de **caminho** *jpeg-compressor\_v104\_r1\bin\_linux*.
- c) Para comprimir digite  $jpge(|nome\ do\ ficheiro\ a\ comprimir|.extensão)\ (|nome\ do\ ficheiro\ comprimido|.jpg)\ (fator\ de\ qualidade)\$ na linha de comandos (1  $\leq$   $fator_{qualidade} \leq 100$ ).

Para descomprimir digite *jpge -d|(nome do ficheiro a descomprimir|.jpg) (|nome do ficheiro comprimido|.tga)* na linha de comandos.

# 2. Flags de execução

Opções suportadas em ambos os modos (compressão e descompressão):

-glog adicionar output ao ficheiro de log

### Opções suportadas no modo de compressão:

-o ativar tabelas de Huffman Otimizadas (mais lento, mas ficheiros mais pequenos)
 -luma imprimir a imagem com o modo Y-only
 -h1v1, -h2v1, -h2v2 chromasubsampling (predefinido é Y-only ou H2V2)
 -m teste de compressão memória para memória (em vez de memória para o ficheiro)
 -w\$file escrever imagem comprimida para o ficheiro \$file.tga
 -s Usa o ficheiro \$tb\_image.c para descomprimir em vez do ficheiro jpgd.cpp